

# Emendas alteram o Orçamento

O período de apresentação de emendas ao projeto de lei do orçamento, que termina às 18h de hoje, vem revelando suas peculiaridades, favorecidas pelo número máximo de 20 propostas preferenciais que cada parlamentar pode encaminhar. Das 650 emendas recebidas até ontem, a grande maioria mostra verdadeiras "emendas-palhanque" e tentativas de inviabilizar a "Operação Desmonte" do Governo. Na primeira categoria se inclui uma série de propostas que caracterizam a ligação da Comissão do Orçamento com o evento das eleições municipais. Recursos de diversas origens são desviados, principalmente, para construção de estradas. No segundo grupo de emendas estão as que visam assegurar verbas para órgãos praticamente extintos pelo Governo, como Emater, Embrapa, Embrater, Sudesul e Embrafilme.

A primeira categoria de propostas tem por base o inciso I do artigo 167 da Constituição, que veda o início de programas ou projetos não incluídos na lei orçamentária anual. O período que se encerra hoje é a última oportunidade que vários parlamentares terão de garantir ao seu eleitorado a construção ou a pavimentação de uma estrada, a edificação de uma

escola, a recuperação de um calçadão ou a conclusão de uma faculdade. A maioria dos deputados e senadores que defendem emendas neste sentido encontrou uma fonte de recursos que parece inesgotável, tamanho é o volume de emendas que propõem a retirada de milhões ou bilhões de cruzados da Reserva de Contingência. Inicialmente criado para suprir gastos eventuais, como os de calamidade pública, este fundo parece agora ser a salva-

ção dos políticos. O deputado César Maia (PDT/RJ), por outros motivos, quer até extingui-lo.

## PROPOSTAS

O deputado César Cals Neto (PSD/CE) quer, por exemplo, que Cz\$ 10 bilhões da Reserva de Contingência sejam transferidos para o Ministério dos Transportes para a construção da Rodovia Transnordestina, que ligará Petrolina (PE) a Araguaína (GO). Cz\$ 6,7 bilhões da Seplan e da Reserva também são

propostos para o reaparelhamento da Marinha. O deputado Ruben Figueiró (PMDB/MS), que assumiu uma secretaria no seu Estado, pede Cz\$ 100 milhões deste fundo para a construção da estrada que liga Sídrolândia a Niloaqué. Outras 21 emendas de sua autoria são, na maioria, no mesmo sentido.

Nem só a Reserva de Contingência foi adotada pelos parlamentares como fonte de recursos transportáveis a outros setores. O

deputado Mozarildo Cavalcanti (PFL/RR) encontrou na verba do programa de distribuição de leite para crianças a oportunidade para desenvolver o setor de saúde de Roraima, para a construção da Escola Técnica Federal do Estado, para a construção e adaptação de imóveis, para a participação do Estado na Companhia de Desenvolvimento de Roraima e até para a construção da Hidrelétrica do Rio Mucajaí. A cada uma destas obras ele pede um pouco do recurso do leite das crianças, juntamente com verbas de outras áreas governamentais.

O líder do PFL, deputado José Lourenço (BA), quer transferir recursos do programa de irrigação para a construção de 101 km de estradas — 59 km ligando Jeremoaba a Cicero Dantas e 42 km unindo Ribeira Pombo a Tucano, na Bahia. Para a primeira ele pede Cz\$ 2,8 bilhões; para a outra, Cz\$ 1,5 bilhão.

Um grande número de emendas visam garantir verbas para os órgãos praticamente extintos pela "Operação Desmonte". Outra série de propostas se destina a remanejar recursos para o tratamento da erosão do noroeste do Paraná, em geral puxando verbas da Reserva de Contingência.